

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO, BRASIL 2007-2010

Relatoria: LIDIANE BARBOSA DE SOUZA
FABIANA CASTRO DOS SANTOS

Autores: kellen Tátiana Bittencourt de Souza Santos
Neila Reis da Silva
Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os trabalhadores de enfermagem, durante a assistência ao paciente, estão expostos a inúmeros fatores de risco, incluindo os biológicos, que podem causar doenças ocupacionais. De acordo com diversos estudos, cerca de 45% dos acidentes de trabalho com material biológico, ocorrem entre trabalhadores de enfermagem. Portanto, o objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos Acidentes de Trabalho com Material Biológico (AT-Bio) entre trabalhadores da saúde, registrados no SINAN, no Brasil, entre 2007 a 2010. A população do estudo foram os trabalhadores de saúde do Brasil, que se constitui em sua maioria de trabalhadores de enfermagem, obtida no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e em seguida foram calculados os coeficientes de incidência. Em 2007 foram notificados, no Sinan, 15.735 casos de AT-Bio. Esse número duplicou em 2010, chegando a 32.734 casos, um aumento de 108,0%. O número de casos de AT-Bio foi maior entre as mulheres, em 2007, foram 11.794 casos, e em 2010, 24.540 (aumento de 108,1%). Para os homens houve 3.445 casos notificados em 2007, e 6.850 em 2010, um aumento de 93,0%. O coeficiente de incidência de AT-Bio aumentou 53,5% entre 2007 e 2010, passando de 10,8 /1.000 profissionais de saúde a 16,6 /1.000 em 2010. O crescimento entre as mulheres foi maior (55,2%) do que entre o sexo masculino (48,3%). O risco de AT-Bio foi maior no estado de Alagoas (34,13 /1.000) e menor no Amazonas (0,78 /1.000) em 2010. A principal causa de AT-Bio entre as mulheres foi o descarte inadequado de material pérfuro-cortante (19,94%). Entre os homens, a principal causa foi o descarte de material pérfuro-cortante em sacos de lixo (32,61%) seguida pelo descarte inadequado de material pérfuro-cortante (17,79%). Dentre os casos notificados, houve maior frequência de pessoas do sexo feminino, na faixa-etária de 20-29 anos, de pele branca, e com escolaridade até o ensino médio completo. Aproximadamente 10% dos casos ocorreram entre trabalhadores informais. Resultados positivos de Hepatite B foram encontrados em 46,2% dos testes realizados no ano de 2007. A proporção de soropositivos para o HIV manteve-se em torno de 0,6%, constante no período investigado. Apesar das fragilidades percebidas na qualidade dos registros desse importante sistema de informações, observa-se que esta é uma fonte singular para o monitoramento e a vigilância dos AT-Bio com profissionais de enfermagem.